



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

ENFRENTANDO OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL EM UM PRONTO ATENDIMENTO EM CAMPINAS-SP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Afonso da Silva Júnior, Ana Paula de Oliveira Souza, Aline Fernandes Cruz Gouvea, Shirley Cristine Brito Daguani

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas
Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O movimento da Reforma Psiquiátrica propõe um novo modelo assistencial, tendo como prioridades a manutenção e a integração do usuário na comunidade. Neste contexto, os serviços de emergências psiquiátricas surgem como um dos pilares assistenciais da atenção ao doente mental, provido de uma rede diversificada, descentralizada e integrada aos serviços de saúde. Porém existe uma dificuldade oriunda desse modelo hegemônico, que é a falta de preparo dos profissionais de saúde relacionada à escuta dos anseios, tensões e sofrimento dos usuários que demandam os serviços, o que traz como consequência a carência de compreensão e de comunicação efetiva entre o usuário, seus familiares e os profissionais. Esta dificuldade em cuidar da pessoa com demanda psiquiátrica, aliado à concepção do doente mental como potencialmente agressivo geram idéias de que o mesmo deve ser assistido em local específico, separado das demais especialidades, o que não condiz com o movimento de substituição de um atendimento eminentemente centrado no modelo manicomial para atenção em equipamentos como as emergências psiquiátricas em hospitais gerais (BRASIL, 1994). Diante da percepção deste contexto, iniciamos um trabalho em conjunto aos servidores do Pronto Atendimento Anchieta (PA Anchieta) para aprimorar a abordagem ao usuário em sofrimento mental e desta forma qualificar a assistência.

OBJETIVOS

Relatar a experiência do Pronto Atendimento Vila Padre Anchieta frente aos atendimentos de Saúde Mental, promovendo a sensibilização da equipe multiprofissional para qualificação e humanização da assistência em Saúde Mental, bem como, formar redes de atenção com os serviços do Município de Campinas (Caps, Caps-i, Caps-AD e Centros de Saúde).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo acerca dos atendimentos de Saúde Mental do Pronto Atendimento Vila Padre Anchieta a partir do ano de 2017, que foram catalogados em banco de dados (google drive) pelo serviço. Para análise e discussão, foi realizado levantamento do referencial bibliográfico em banco de dados on-line na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se o seguinte descritor: Saúde Mental.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Iniciamos com a proposta de identificar fragilidades relacionadas a acessibilidade, com o propósito de reduzir internações e reinternações, e com isso integrar os serviços, definindo e pactuando fluxos de atendimento. Para isso partimos da Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, criada em abril de 2008, na portaria 221. Ao estudar a lista, percebemos que algumas doenças/agravos que atendemos rotineiramente no PA Anchieta não estavam inseridos, destacando os agravos em Saúde Mental. Percebemos que esta categoria de agravos corresponde a segunda hipótese diagnóstica dos atendimentos, totalizando 12,20%, conforme a tabela abaixo. Comparativo entre o número de atendimentos/percentual à hipótese diagnóstica de maior incidência e os casos referentes à Saúde Mental

Doença/Categoria	Casos	Percentual
Pneumonia	221	18,11%
Transtornos Psiquiátricos	68	5,57%
Etilismo	22	1,80%
Intoxicação por Substâncias Psicoativas	12	0,98%
Síndrome de Abstinência Alcoólica	19	1,56%
Tentativa de Suicídio	28	2,29%
Diagnóstico da lista Brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária	505	41,39%
Outros Agravos que não constam na lista	345	28,30%
Total	1220	100%

Após esta constatação, foi discutido com a equipe multiprofissional a qualificação interna e em Rede dos atendimentos em Saúde Mental. O atendimento em Saúde Mental foi caracterizado em 3 esferas: fisiológica, psicológica e social. Na esfera fisiológica trabalhamos a importância da realização de triagem infecciosa com o objetivo de descartar causas orgânicas. Na esfera psicológica, solicitação precoce de avaliação psiquiátrica através do SAMU e regulação de vagas CROSS quando necessário internação e pactuação com a rede para acolhimento dos casos ambulatoriais. Na esfera social, ações intersetoriais para retorno ao território de referência e garantia da continuidade do cuidado. Na sequência, realizamos a apresentação dos dados coletados pela unidade ao Colegiado dos Coordenadores dos Centros de Saúde do Distrito de Saúde Norte e também à Câmara Técnica da Saúde Mental de Campinas com a finalidade de sensibilizar e arregimentar parceiros para o fortalecimento da Rede de Atenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia adotada pelo PA Anchieta auxiliou a equipe multidisciplinar a lidar com anseios em atender os usuários da Saúde Mental, mostrando uma nova visão e formas alternativas ao atendimento, proporcionando o fortalecimento e a integração em Rede com a Atenção Básica e a Especialidade. Contudo, as mudanças de paradigmas exigem intervenções contínuas, pois partem da necessidade de transformação de conceitos pré estabelecidos dos servidores da urgência/emergência sobre a história da Psiquiatria. Frente a este cenário, o PA Anchieta continuará a promover espaços de discussão para desmistificar a Saúde Mental.